



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

Gabinete do Reitor

**CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DA REFORMA INSTITUCIONAL NA  
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**

**Discurso a ser proferido pelo Magnífico Reitor da Universidade Eduardo  
Mondlane, Prof. Doutor Orlando António Quilambo, por ocasião da  
Comunicação à Comunidade Universitária sobre a Reforma Institucional da  
Universidade Eduardo Mondlane**

**Maputo, 10 de Junho de 2020**

**-Exma. Senhora Vice Reitora Académica da Universidade Eduardo Mondlane**

**-Digníssimos Membros dos Órgãos Colegiais e de Direcção da UEM,**

**-Digníssimos Antigos Reitores e Vice-Reitores da UEM**

**-Caros Docentes, Investigadores e Membros do CTA da UEM,**

**-Caros Estudantes,**

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) anunciou, em 2018, o seu desiderato de transformação, de uma universidade baseada no ensino para uma universidade onde a investigação é a base dos processos de ensino-aprendizagem, extensão, inovação e governação universitária. O processo de diferenciação funcional, ora iniciado, pressupõe reajustes na organização académica e funcional da UEM a todos os níveis, conforme expresso no Plano Estratégico 2018-2028.

A transformação da UEM em Universidade de Investigação é uma oportunidade única de transformação do ensino superior em Moçambique, sendo que é crucial que toda a sua comunidade participe, de forma proactiva, no processo que iniciamos. Esta comunidade tem vindo a transmitir-nos o seu desejo de ver a UEM a posicionar-se, seguindo a sua tradição, na liderança da transformação do ensino superior em Moçambique, que deverá sustentar uma agenda de construção de uma sociedade que valoriza o conhecimento. É neste quadro que almejamos uma UEM cada vez mais competitiva a nível nacional, regional e mundial.

Neste contexto, é com muito entusiasmo e grande expectativa que hoje comunico a toda a Comunidade Universitária, em particular, e à sociedade moçambicana, em geral, o início de uma das fases decisivas para a materialização da nova Visão e Missão da Universidade Eduardo Mondlane. Nesta comunicação, apresento, entre outros aspectos, os termos e as condições que irão guiar o processo de Reforma Institucional da UEM rumo a uma Universidade de Investigação.

As principais linhas da reforma devem ter em conta os seguintes aspectos:

- A necessidade de operacionalizar, ao nível da UEM, os princípios de autonomia das Instituições de Ensino Superior, estabelecidos na Legislação Moçambicana;
- A necessidade de descentralizar a gestão da UEM, capacitando as unidades orgânicas para assumirem cada vez mais o papel de liderança na gestão dos programas de ensino, investigação, extensão e inovação e na gestão de recursos;
- A necessidade de rever a estrutura organizacional e académica da UEM, com vista a aumentar a eficiência e eficácia, reduzir custos de gestão e dar maior enfoque à investigação;
- A necessidade de melhorar a gestão, introduzindo a planificação, monitoria e avaliação baseadas em objectivos e resultados;
- O papel fundamental da gestão, sistemas de informação e desenvolvimento dos recursos humanos na reforma e no futuro desenvolvimento da instituição.

No seu processo de planificação estratégica, a UEM fez uma avaliação institucional que levou à identificação dos seus pontos fortes, oportunidades, fraquezas e desafios, os quais são abordados no Plano Estratégico 2018-2028. A reforma institucional é parte dos objectivos estratégicos deste Plano.

Tratando-se de uma visão de futuro, foi constituído o Comité de Reforma Institucional (CRI), através do Despacho Reitoral n° 367/RT/2019, de 20 de Dezembro. O Comité é composto por 11 elementos, representando os diferentes segmentos da Comunidade Universitária, nomeadamente, Professores, Assistentes, CTA e Estudantes e bem como os Assessores do Reitor.

O Comité tem a missão de coordenar a realização de estudos, análises, monitoria e avaliação independente das principais decisões sobre os caminhos a percorrer. Este Comité contará com o apoio de uma consultoria internacional especializada em reformas no ensino superior e em Universidades de Investigação. Entretanto, caberá à Comunidade Universitária avaliar e validar as escolhas e opções de transformação a considerar.

O Conselho Universitário aprovou as principais actividades da reforma, que decorrerão entre os anos de 2020 e 2022. Para este período, foram estabelecidas quatro fases principais de actividades, a saber: a Fase 1, de Instalação do Comité de Reforma e Contratação de Serviços de Consultoria; a Fase 2, de Elaboração da Proposta de Reforma; a Fase 3, de Implementação da Agenda da Reforma; e a Fase 4, de Monitoria e Avaliação.

Considerando que as condições para a reforma da UEM estão finalmente criadas, como corolário de estudos, reflexões, debates e ajustes realizados nos últimos quinze anos, com este comunicado pretendemos, de forma pública:

1. Anunciar o início do processo de reforma institucional, materializando assim um dos objectivos do Plano Estratégico 2018-2028;
2. Apelar a toda a Comunidade Universitária, em particular, e à sociedade moçambicana, em geral, para participar, de forma activa, neste processo;
3. Chamar a atenção de toda a Comunidade Universitária para o facto de o processo que hoje inicia exigir sacrifícios de todos, por isso a necessidade de apropriação do processo e colaboração de todos;

4. Solicitar a colaboração e diálogo permanente e franco com o Governo, no debate de matérias sobre a consolidação dos princípios de autonomia científica, pedagógica, cultural, estatutária, patrimonial, administrativa e financeira das Instituições de Ensino Superior;
5. Renovar o apelo à colaboração da sociedade moçambicana e dos Parceiros de Cooperação na materialização do processo de reforma, necessária na promoção do ensino superior, da investigação, da extensão e da inovação para uma sociedade de conhecimento.

Esta reforma, cujo início hoje anunciamos, conta com o apoio financeiro do Governo do Reino da Suécia. Contudo, dados os recursos avultados necessários para a sua materialização efectiva, ao longo do processo, esperamos atrair outros parceiros interessados em apoiar a iniciativa.

Termino, exortando, mais uma vez, a toda a Comunidade Universitária a participar activamente neste processo por forma a que concretizemos o nosso objectivo de transformação da Universidade Eduardo Mondlane em Universidade de Investigação.

Muito obrigado pela atenção.